

Opiniãoanálise

Otimismo e reconhecimento



RODRIGO MARTINI

O Grupo A Hora apresentou a segunda edição da revista Valores, com reportagens sobre as empresas e personalidades destaques no prêmio Top 100. O lançamento do novo produto ocorreu ontem, no auditório da Expovale + Construmóbil, e serviu como mais uma injeção de ânimo para os empreendedores da região. Mais do que nunca é preciso celebrar as nossas conquistas pessoais e profissionais, e reverenciar a qualidade dos nossos produtos e serviços. Além disso, também é de suma importância homenagear pessoas que inspiram, e de fato reconhecer as razões que fazem do Vale do Taquari uma região tão próspera. Em momentos de instabilidade, é ainda mais relevante aguçar o nosso necessário otimismo.

Salvamos o Complexo da Polar



ARQUIVO A HORA

Uma importante parte da história cultural e empresarial de Estrela quase foi demolida por decisões equivocadas. Até meados de 2021, ainda estava em vigor uma lei municipal que autorizava a doação de uma fatia do complexo da antiga Cervejaria Polar à Justiça Estadual, e também avalizava a demolição da estrutura para a posterior construção do novo Fórum da Comarca. Atual prefeito, Elmar Schneider revogou a lei e, desde então, trabalha para construir soluções para ocupar a histórica estrutura. O resultado foi apresentado na semana passada, com a confirmação de um investimento por parte da Languiru. No local, a cooperativa vai instalar um complexo comercial. E isso já despertou o interesse de outros players.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

TIRO CURTO

- Sinceramente, não vejo crime algum na atitude de quem protesta contra a eleição de um político condenado em mais de uma instância por crime de corrupção. São pessoas que respeitaram duas eleições vencidas pelo mesmo candidato, e outras duas vencidas pela sucessora. Não são golpistas.
- Mas reforço a necessidade de respeitar o resultado das urnas, e não incentivar qualquer tipo de ruptura. O remédio não deve ser a intervenção militar, sob o risco, inclusive, de assustar ainda mais o nosso sensível mercado.
- Uma perguntinha: ainda há possibilidade do atual governador (ou o governador reeleito) visitar a Expovale + Construmóbil 2022? Gabriel Souza (MDB), vice-governador eleito, já confirmou presença após convite da presidente da Acil, Graciela Black. Ele vem na quinta-feira, às 16h30min.
- Lajeado já conta com nove casos suspeitos. E ainda não iniciou o verão. Portanto, e mais do que nunca, é todos contra a dengue. Inclusive, você.



Retratos da Expovale I

A junção da Expovale com a Construmóbil gera opiniões divergentes entre os expositores. Especialmente entre os representantes de empreendimentos ligados à construção civil, mobiliário e decoração. Para alguns, a Construmóbil deve ser realizada de forma independente, para atrair um público mais segmentado e muito mais pré-disposto a fechar um eventual negócio. Por outro lado, muitos empresários acreditam que o maior número de visitantes gerado pela união das feiras garante um índice muito maior de negócios.

Retratos da Expovale II

A programação da Expovale + Construmóbil 2022 está bastante dinâmica e assertiva. A cada momento iniciam novas e instigantes palestras, rodas de conversa ou apresentações diversas sobre temas contemporâneos e ligados ao desenvolvimento do Vale do Taquari. O espaço Pro_Move Lajeado, por exemplo, tem se destacado pelo modelo de apresentações curtas, e por vezes com apresentações musicais em meio aos debates. Há também bons momentos previstos para debater novidades na gastronomia, no turismo e na área cultural.

Retratos da Expovale III

A feira regional já é um sucesso de público. No primeiro fim de semana, e mesmo em meio a um feriadão que levou milhares ao litoral gaúcho e catarinense, os números impressionam. Até o fim de domingo, mais de 30 mil pessoas haviam circulado pelos ambientes do Parque do Imigrante, entre visitantes, isentos, cortesias, expositores e prestadores de serviços. De acordo com as projeções, ainda devem passar pelos estandes cerca de 120 mil pessoas nos próximos dias. É uma projeção otimista. Mas tem tudo para se consolidar até o fim do domingo.

Schneider em Israel

Um grupo de representantes dos vales do Taquari e do Rio Pardo visitou a embaixada do Brasil em Israel na manhã dessa segunda-feira. Entre os integrantes da comitiva, o prefeito de Estrela, Elmar Schneider, que estava um tanto distante da mídia desde o início da viagem internacional. Na foto, o gestor aparece acompanhado do apóstolo Wagner Calheirana, da Comunidade Cristo Vive, e de empresários das duas regiões. Entre os assuntos debatidos na visita, o projeto do maior monumento à Bíblia do mundo, cuja pedra fundamental foi lançada no dia 31 de outubro.



DIVULGAÇÃO

FRENTE
VERSO

 Segunda a sexta
 8h10 às 10h

 Apresentação:
Fernando Weiss

 Comentário e análise:
Rodrigo Martini

Entre Aspas: Elisabete Barreto Muller


DIRCEU BAYER

 PRESIDENTE DA
 COOPERATIVA LANGUIRU

Pauta

**Languiru projeta
 investimento de R\$10 milhões
 no Complexo da Polar**

PATROCÍNIO

LYALL
 CONSTRUTORA E INCORPORADORA

LANGUIRU
Sicredi

 REDE DE SAÚDE
 da Divina
 Providência

 Grupo
Apomedil
BIMACHINE

 Colégio
Madre Bárbara
 MÊD. TCM DE EQUILÍBRIO

smart tecnologia
CRISTO

ENTRE ASPAS

Free
 AGÊNCIA DE TURISMO

PREVISÃO DO TEMPO

Launer
 QUÍMICA

 SANTA CLARA
 Máquinas
STIHL

ABERTURA MUSICAL

BrasRede
 com.br

 COLÉGIO
Teutônia

INFORME ESPECIAL

Com Raissa de Avila | raissa.avila@gruportis.com.br

JULIANA BUBLITZ

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jubublitz

A aposta do Judiciário nos júris itinerantes

Há julgamentos que não podem esperar. Isso vale, principalmente, para crimes dolosos contra a vida (aqueles que são cometidos com a intenção de matar, como assassinatos), que causam grande comoção e são julgados por jurados das próprias comunidades. Com centenas de casos do tipo acumulados desde a pandemia, o Judiciário gaúcho aposta em uma ação inédita no Estado, na tentativa de acelerar a resolução do problema: os júris itinerantes.

A ideia, segundo o corregedor-geral de Justiça, desembargador Giovanni Conti, é concentrar esforços para realizar 108 plenários do Tribunal do Júri em quatro comarcas do Rio Grande do Sul até agosto de 2023. Para isso, foi montado um grupo de magistrados de diferentes regiões que se dispõem a participar desses mutirões, para priorizar locais onde há maior necessidade.

Em uma primeira etapa, serão instalados ao menos 10 plenários em Porto Alegre, 33 em Capão da Canoa, 35

em Caxias do Sul e 30 em Palmeira das Missões.

– Esse projeto é uma resposta do Judiciário no enfrentamento de demandas que não podem aguardar muito tempo por uma solução, em respeito às famílias e à sociedade. A ideia é ampliar a medida e limpar a pauta – ressalta o desembargador.

Desde o início de 2022, foram realizados 1.201 júris no Estado, mas ainda há em torno de 1,4 mil processos do tipo no Interior e cerca de 630 na Capital prontos para ir a julgamento. Nesses casos, jurados da comunidade decidem sobre a condenação ou absolvição do réu, e o juiz externa a decisão, de acordo com a vontade popular.

Vale destacar que a Constituição Federal assegura, em seu artigo 5º, “a razoável duração do processo e os meios que garantam a celeridade de sua tramitação”. Não é aceitável, portanto, que julgamentos de crimes considerados hediondos levem anos para ocorrer, ainda mais quando envolvem clamor social.



Um labirinto com 1,3 mil metros de elástico

A obra Espaço Preso, da 13ª Bienal do Mercosul, em Porto Alegre, está fazendo um sucesso tremendo. Em uma sala branca, na Casa de Cultura Mário Quintana, 1,3 mil metros de elástico compõem um labirinto, que também é uma experiência sonora: à medida que o visitante atravessa o emaranhado, deixa um “rastro musical”.

A instalação sensorial é da artista mineira Janaina Mello

Landini (foto), que criou a primeira versão da obra em 2006 e já expôs a instalação em Belo Horizonte e São Paulo.

– Fiquei surpresa sobre como esse trabalho se manteve atual. Acho muito interessante que cada pessoa traz um pouco de si para dentro da obra, algumas mais ansiosas, outras mais pacientes – comenta Janaina.

O “caos visual” é conectado a 16 canais sonoros que formam

uma composição harmônica escrita pelo músico Paulo Santos. O som é ativado pelo movimento de cada corpo dentro da obra, tornando cada passagem um momento único, repleto de metáforas.

– Os elásticos são como as angústias ou outras sensações da vida, e a gente sabe que para tudo tem uma saída. O que vale, no fim das contas, é aproveitar o percurso – analisa a artista.

Obra é sucesso entre o público

Sobre o sucesso da instalação na Bienal – uma das mais concorridas na Casa de Cultura – Janaina diz que a sensação é de dever cumprido:

– É uma obra interativa, e

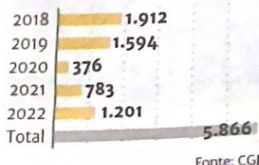
o interesse mostra que ela cumpriu seu papel. O que vejo é que, além disso, as pessoas estão realmente filosofando sobre como é estar no mundo, e isso não tem preço.

Ainda dá tempo

A 13ª Bienal do Mercosul segue em exposição até o dia 20 de novembro. Há obras de cem artistas em mais de 10 espaços culturais de Porto Alegre. De graça.

Júris no RS

Confira a evolução no número de julgamentos do tipo por ano



O desafio

O gráfico ao lado mostra o impacto da pandemia nos júris do RS, que diminuíram de forma considerável em 2020 e 2021. O ano de 2022 é de retomada, mas ainda existe um desafio enorme pela frente. Há cerca de 2 mil júris à espera de realização.

Startups vencedoras

Serão anunciadas nesta quinta-feira, em Porto Alegre, as startups vencedoras do processo de aceleração do BRDE Labs 2022, programa do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) em parceria com o parque tecnológico da Feevale. As 10 finalistas foram desafiadas a propor soluções para negócios em diferentes áreas, do agro à saúde, e quatro delas irão dividir o prêmio de R\$ 160 mil.

Agentes turbinados

Motos Harley-Davidson doadas pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) à prefeitura de Lajeado andam chamando a atenção nas ruas do município do Vale do Taquari. São cinco veículos usados (ano 2008), fruto de renovação da frota da PRF. Dois deles já receberam manutenção e integram o Departamento Municipal de Trânsito (foto ao lado).

A intenção, segundo o coordenador do órgão, Vinícius Renner, é de que os agentes usem as motos para o trabalho realizado em duas rodovias estaduais municipalizadas (onde o movimento é maior) e também em eventos e escoltas.



– Que eu saiba, somos o primeiro município do Estado a ter agentes de trânsito com Harley-Davidson. Agrega muito ao serviço – diz Renner. Criada em 1903 nos EUA, a

célebre marca de motocicletas é considerada emblemática pelos fãs por seu design clássico, pelo porte e pela potência. Dependendo do modelo, pode custar mais de R\$ 100 mil.